

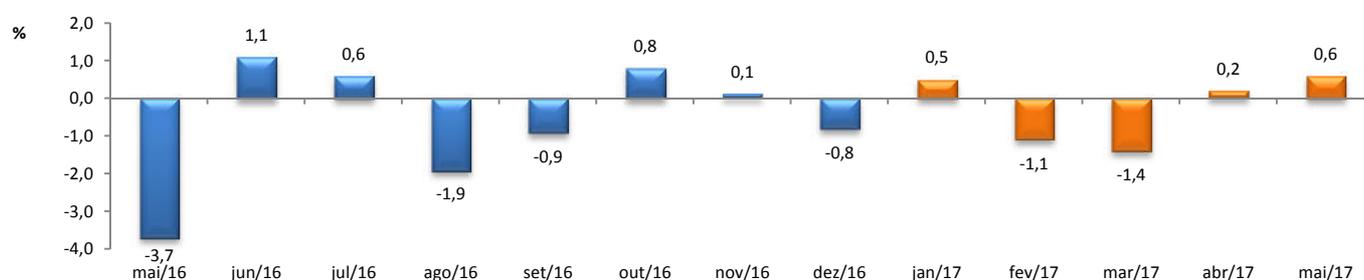
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Varejo apresentou a segunda alta consecutiva em maio de 2017, após duas quedas mensais observadas em fevereiro e março, revelando uma leve reversão do quadro negativo de vendas, apesar do comportamento mais contido por parte dos consumidores cearenses

1. Volume de Vendas do Comércio Varejista

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE, o comércio varejista comum cearense apresentou o segundo crescimento consecutivo dentro do ano com variação de 0,6% ajustado sazonalmente. Já na comparação com maio de 2016 foi registrada leve alta de 0,1%. Apesar dessas variações positivas, foi observada uma queda de 5,7% no acumulado até maio de 2017, comparada a igual período do ano anterior. Enquanto isso, no acumulado de doze meses foi registrada uma queda maior de 6,3%, influenciada pelos resultados negativos do final do ano anterior, revelando um ritmo de queda menos intenso.

Gráfico 1: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista Comum – Ceará – Maio/2016 a Maio/2017 (%)



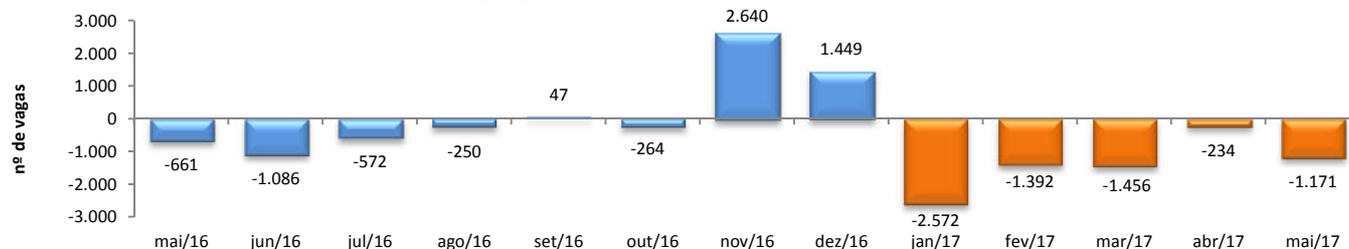
* Série mensal com ajuste sazonal.

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

2. Saldo de Empregos do Comércio

Em maio de 2017 foi observada a quinta destruição mensal consecutiva de postos de trabalho no varejo cearense num total de 1.171 vagas. No acumulado do ano foi registrado um fechamento de 6.825 postos, abaixo do registrado em igual período de 2016 (-8.725 vagas). Com isso, o estoque de empregos formais no varejo cearense, corrigido pela RAIS de 2015, registrou queda em maio de 0,45% relativamente a abril de 2017. Já na comparação com dezembro de 2016, a queda foi de 2,56% e na comparação com o acumulado de doze meses até maio de 2017 foi de 1,83%. Revelando que o ritmo de fechamento de postos de trabalho no comércio está desacelerando.

Gráfico 2: Evolução do Saldo de Empregos do Comércio – Ceará – Maio/2016 a Maio/2017

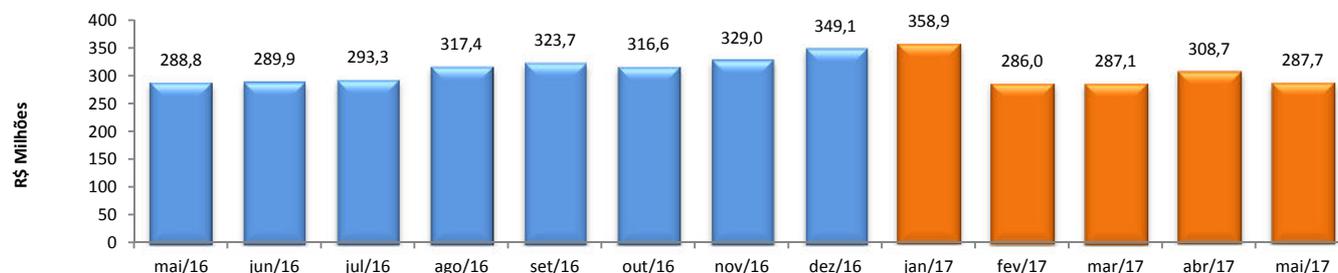


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

3. Valor do ICMS Arrecadado no Comércio

O ICMS é um imposto captado na venda da mercadoria e no abastecimento de lojas - circulação da mercadoria - por isso, também é usado como indicador da dinâmica das vendas e do aquecimento do mercado, no curto prazo. Em maio de 2017, apesar do leve crescimento das vendas, foi observada uma retração na arrecadação do ICMS no varejo cearense de 6,82% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação com maio de 2016 foi registrada queda de 0,40%. Nota-se que no acumulado do ano foi observada uma alta de 0,98% na arrecadação desse imposto e que nos últimos 12 meses a variação foi positiva de 2,95%.

Gráfico 3: Evolução do Valor do ICMS do Comércio – Ceará – Maio/2016 a Maio/2017 (Em R\$ Milhões)



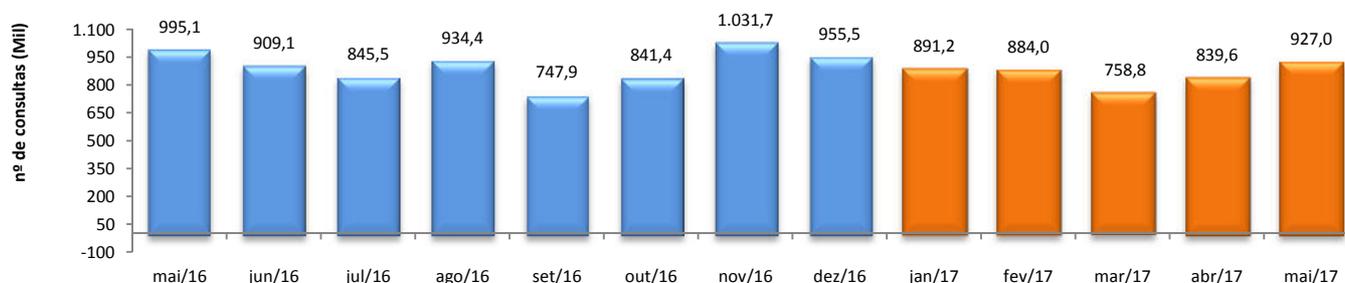
Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: IPECE.

4. Número de Consultas ao SPC

As consultas ao SPC são feitas quando um cliente deseja crédito no estabelecimento onde quer comprar. Assim, o número de consultas ao SPC indica a intenção de compra e venda na economia usando crédito.

Na comparação com o mês anterior (abril), houve um aumento de 10,42% no total de consultas ao SPC, revelando um aumento intensões contratuais de compra no último mês. Todavia, na comparação com maio de 2016 foi registrado uma forte quedas nas consultas ao SPC 6,84%, mostrando um comportamento mais contido por parte dos consumidores. No acumulado do ano essa queda ficou em 6,07% e no acumulado de doze meses a variação foi de -5,64%. Isso deixa claro que o ritmo de queda nas intenções contratuais está mais forte nesse primeiro semestre de 2017, talvez resultado de um comportamento mais prudente por parte dos agentes consumidores.

Gráfico 4: Evolução do Número de Consultas ao SPC – Ceará – Maio/2016 a Maio/2017 (Por Mil)

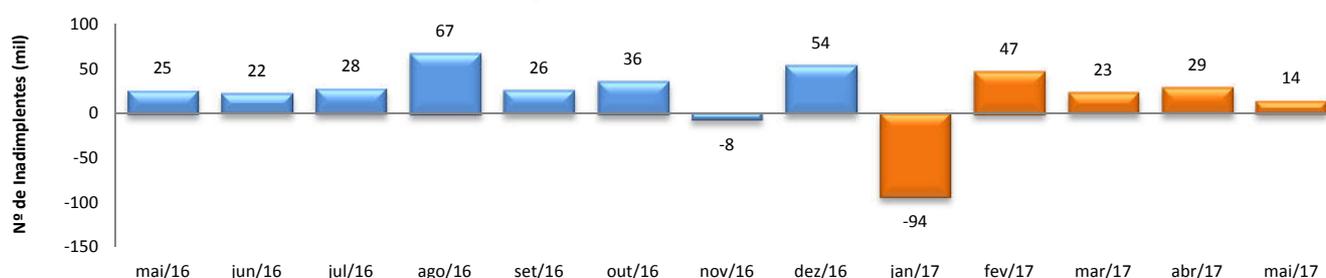


Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

5. Fluxo de Inadimplência

Analisar o fluxo de inadimplência nos permite inferir sobre a capacidade de consumo dos agentes. Um maior número de inadimplentes significa mais negativados ao requererem crédito para consumir e menor propensão a comprar. Desde 2015 é observado um aumento no cadastro de inadimplentes. No acumulado de 12 meses até maio de 2017 foi registrado uma alta de 245.775 novos registros de negativados. Contudo, observa-se que no acumulado do ano até maio de 2017 o número de negativados foi de apenas 20.155, inferior ao montante observado em igual período de 2016 que foi de 144.770, revelando uma situação mais favorável em 2017, devido a uma grande saída de registros do SPC ocorrida em janeiro último.

Gráfico 5: Evolução do Fluxo de Inadimplência ao SPC – Ceará – Maio/2016 a Maio/2017 (Por Mil)



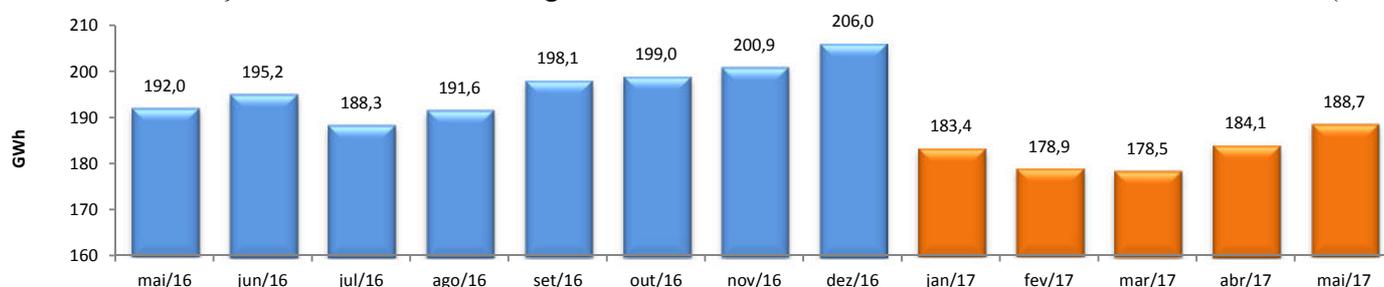
Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

6. Consumo de Energia Elétrica no Comércio

Quando se está vendendo razoavelmente bem e quando está alta a expectativa de venda, o estabelecimento fica mais tempo em funcionamento. Por isso, o consumo de eletricidade no comércio também é um medidor de aquecimento do mercado. Assim, na comparação com o mês imediatamente anterior, houve um aumento no consumo de energia elétrica de 2,51%, revelando esse comportamento.

Contudo, na comparação com maio de 2016, o varejo reduziu o consumo de eletricidade em 1,72% e no acumulado a queda foi ainda maior de 2,68%. Por fim, nos últimos 12 meses foi registrado uma alta influenciada pelo consumo de energia dos últimos meses de 2016 de 1,24%.

Gráfico 6: Evolução do Consumo de Energia Elétrica do Comércio – Ceará – Maio/2016 a Maio/2017 (GWh)



Fonte: ENEL. Elaboração: IPECE.

7. Considerações Finais

O varejo cearense passou a registrar a segunda alta consecutiva em maio de 2017 após dois meses de baixa (fevereiro e março), revelando uma leve reversão do quadro negativo de vendas observado no primeiro trimestre do ano. Contudo, isso ainda não foi o bastante para reverter o sinal negativo no acumulado do ano, que registrou queda significativa comparada a 2016.

Esse resultado afetou diretamente o ritmo de demissões no mercado de trabalho no comércio que vem apresentando um comportamento de desaceleração.

Vale destacar que a melhora observada nas vendas no mês de maio também não se traduziu em aumento na arrecadação de impostos sobre o comércio ao apresentar baixa na comparação com abril. No entanto, o pagamento de ICMS por parte dos varejistas registrou variação positiva no acumulado do ano de quase quinze milhões de reais.

A redução no número de consultas na comparação, maio de 2017 com maio de 2016, revelou um comportamento mais prudente por parte dos consumidores. O influxo menor de inadimplentes nos mostra, porém, que os agentes cearenses estão se preocupando mais em pagar dívidas que fazer novas compras, o que será positivo para o futuro do varejo, pois é preferível para o comércio um comportamento mais estável nas vendas do que picos temporários de consumo.

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Secretário da SEPLAG: Francisco Queiroz Maia Júnior – Secretário

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba

Fone: (85) 3101.3496